



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO DE PESQUISA

Presença da Cultura Ibérica na **Dramaturgia do Nordeste**

COORDENADOR / AUTOR: Márcio Ricardo Coelho Muniz

UNIDADE / ÓRGÃO: Departamento Letras e Artes - UEFS

Maio - 2006

RESUMO:

O presente Projeto de pesquisa é desdobramento de outro maior dedicado aos estudos das fontes do Teatro de Gil Vicente e as influências deste sobre a dramaturgia em Língua Portuguesa. Este **Presença da Cultura Ibérica na Dramaturgia do Nordeste** pretende ater-se especificamente ao estudo das matrizes da tradição cultural ibérica presentes nas obras de, a princípio, cinco dramaturgos nordestinos: a paraibana Maria de Lourdes Ramalho Nunes; os pernambucanos João Cabral de Melo Neto e Ariano Suassuna; e os baianos Jorge de Souza Araújo e Araylton Alexandre Públio. As obras teatrais desses autores revelam nítido diálogo com aquela tradição - diálogo constantemente apontado pela crítica especializada, mas ainda não merecedor de uma investigação mais acurada - e, ao mesmo tempo, em combinação com as tradições locais, demonstram ser capazes de criações inovadoras e soluções originais no processo de aclimação às realidades regionais a que pertencem. Este Projeto, assim, pretende revelar as matrizes daquele diálogo, em seus aspectos estruturais, formais e temáticos, e estudar a particularidade dos textos teatrais de cada um daqueles cinco dramaturgos.

1. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde 2004, vimos desenvolvendo, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), uma investigação sobre o teatro do dramaturgo quinhentista português Gil Vicente cujo título é *As fontes do teatro de Gil Vicente e o teatro vicentino como fonte do teatro em Língua Portuguesa*. Na primeira fase desta investigação, em vias de conclusão, estudamos particularmente as fontes do teatro de Gil Vicente, centrando-nos em particular nas relações deste com os teatros medieval francês e espanhol, e também com elementos colhidos nas tradições de festas populares, profanas ou religiosas medievais, como, por exemplo, os touros, as justas, os momos, as romarias, as entradas, as disputas verbais etc.

Nesta fase inicial do projeto, contamos com a colaboração de oito Pesquisadoras em Iniciação Científica – duas delas com Bolsas PIBIC, três com Bolsas FAPESB/PROBIC-UEFS e três com Bolsas FAPESB/PROBIC-JR –, e ainda outras duas em regime de voluntariado. Já apresentamos resultados parciais dessas investigações em diversos encontros científicos da Área das Letras, como: *I Encontro Intermediário do GT de Estudos Medievais da ANPOLL*, *XX Congresso Nacional da ANPOLL*, *XXI Congresso Internacional da ABRALIC*; e estamos, no presente momento, preparando trabalhos para a exposição de novas conclusões desta parte da pesquisa, tendo já obtido o aceite para comunicação em três congressos: *II Seminário Internacional de Teoria e História Literária (SETHIL)*, *VII Seminário Internacional de Literatura Luso-Afro-Brasileira* e *I Seminário Internacional SILEL-UFU*, todos a se realizarem no segundo semestre de 2006.

Projeto de Pesquisa que agora apresentamos, ***Presença da Cultura Ibérica na Dramaturgia do Nordeste***, constitui-se um desdobramento daquele trabalho de investigação. A crítica especializada tem constantemente apontado para o diálogo íntimo que as tradições e manifestações culturais dos estados do Nordeste mantêm com as suas correspondentes e antecessoras ibéricas. Trabalhos diversos já foram desenvolvidos no sentido de demonstrar a pertinência deste diálogo, seja na produção em prosa seja em poesia (FERREIRA, 1979 e 1991; WOENSEL & VIANA, 1998; VASSALO, 1993; MALEVAL, 2002). Este diálogo é, a nosso ver, claramente

perceptível também na produção teatral de muitos escritores do Nordeste. Obras de dramaturgos como a paraibana Maria de Lourdes Nunes Ramalho, os pernambucanos Ariano Suassuna e João Cabral de Melo Neto, e os baianos Jorge de Souza Araújo e Araylton Alexandre Públio, entre outros, não raro são apontadas como devedoras ou mantenedoras de um profundo diálogo com a tradição teatral ibérica medieval. Sabemos que este diálogo, embora passe por autores como os castelhanos Fernando de Rojas, Juan del Encina, Lucas Fernández e Bartolomé de Torres Naharro, presentifica-se mais integralmente por meio da obra do dramaturgo quinhentista português Gil Vicente. São em seus *Autos*, profanos ou religiosos, que encontramos as estruturas, os temas e as formas que inspiram de modo mais constante o teatro produzido no Nordeste brasileiro.

Revisitando esta tradição e mesclando-a às configurações próprias das diversas manifestações culturais nordestinas, aqueles dramaturgos têm construído uma obra teatral que, ao mesmo tempo, assume sua filiação a uma tradição distante temporal e geograficamente e também trata de construir sua identidade moderna e brasileira ou, mais especificamente, regional nordestina. Tudo isto sem perda de nenhuma ordem, seja de qualidade, originalidade ou identidade. Como afirma Maria Theresa Abelha Alves,

enriquecidas pelo substrato vicentino [e, acrescentaríamos, não só], tais obras [dos autores nordestinos acima citados] encontram sua dimensão de autenticidade nacional e de modernidade, na certeza de que a modernidade e a autenticidade só se concebem heterogêneas, conjuntivas, flexíveis (ALVES, 2003: 252).

Por estarmos trabalhando numa Instituição, a UEFS, cujo campo de ação é a região do semi-árido nordestino, vimos sentindo muito nitidamente um profundo interesse de nosso alunado em averiguar as relações estabelecidas pela cultura nordestina com a tradição ibérica, aqui plantada com o processo de colonização. Como nossa investigação vem se centrando na área dos estudos da literatura dramática, acreditamos ser pertinente, como uma segunda fase daquele projeto maior, acima citado, desenvolver uma pesquisa que busque traçar o perfil dessa produção dramática nordestina que revele diálogo especial com a tradição teatral ibérica. Embora tenham sido constantemente apontadas, as relações mantidas por essas duas tradições ainda não mereceram, salvo engano, um trabalho de investigação mais acurado, que buscasse descrever em que níveis concretos – estruturais, formais, temáticos etc. – se dão os diálogos mantidos entre as obras daqueles autores e suas fontes ibéricas.

Aproveitando-se do conhecimento já adquirido e acumulado ao longo de nosso trabalho com a literatura dramática ibérica, especificamente com o teatro de Gil Vicente, e, da mesma forma, somando-nos ao entusiasmo encontrado em nossos alunos, pensamos poder congrega, nesta proposta, positivamente, interesses e condições favoráveis à pesquisa. O desdobramento daquela pesquisa maior que este Projeto propõe se dedicará à identificação e análise das matrizes do teatro ibérico na constituição das obras de Lourdes Ramalho, Ariano Suassuna, João C. Melo Neto, Jorge S. Araújo, Araylton A. Públio, entre outros autores. Discutir-se-á em que medida e de que modo estruturas, temas, sintaxes de representação, tradições culturais, entre outros elementos dessa tradição ibérica, terão criado raízes nas manifestações teatrais nordestinas, tendo sido transmitidos para a geração de dramaturgos do século XX.

Serão estudadas as obras dramáticas desses autores, observando particularmente o diálogo que em cada uma se estabelece com as matrizes ibéricas do teatro. Identificados os textos que participem dessa tradição – e tomamos este termo no sentido eliotiano, ou seja, o diálogo entre presente e passado, por meio da tradição, deve se dar de forma que “o passado deva ser modificado pelo presente tanto quanto o presente esteja orientado pelo passado” (ELIOT, 1989: 40) –, buscar-se-á averiguar sob que perspectiva se constroem as relações entre aqueles dramaturgos e suas obras. Os estudos far-se-ão particularmente orientados por teorias comparatistas da literatura, aplicando-se metodologias comuns às análises de textos literários e de outras linguagens afins à literária, como a teatral, a musical e a pictórica.

Este Projeto de Pesquisa será desenvolvido no âmbito das atividades do **Núcleo de Estudos Portugueses (NEP)**, da UEFS, que atualmente coordenamos, e certamente contará com o envolvimento dos alunos de nossa Graduação, na perspectiva da Iniciação Científica, particularmente os que cursam Letras-Vernáculas e Letras-Estrangeiras Modernas/Espanhol. O NEP já congrega um número expressivo de alunos/pesquisadores voluntários, que certamente serão mais efetivamente envolvidos nas atividades deste Projeto.

Embora seja espaço aglutinador de estudiosos ligados à cultura e à literatura portuguesas e as relações destas com as suas correspondentes brasileiras, numa perspectiva comparatista, os trabalhos desenvolvidos pelo NEP vêm sofrendo com as limitações bibliográficas e materiais, particularmente às ligadas à informática. A

proposição deste Projeto de Pesquisa como concorrente ao Edital PPP 007/2006 tem, como objetivo, se contemplado, suprir, com os fundos previstos na solicitação de fomento, as carências materiais e bibliográficas que hoje limitam o raio de alcance e a própria extensão que pode adquirir o Projeto.

2. OBJETIVOS

- 2.1. Delimitar os textos dos dramaturgos nordestinos que efetivamente revelem estar ligados à tradição cultural ibérica;
- 2.2. Promover o estudo da obra de cada um dos dramaturgos pertencentes ao *corpus* da Pesquisa, observando quais as marcas – estruturais, formais e temáticas – transmitidas por aquelas manifestações teatrais ibéricas na composição de cada texto;
- 2.3. Interpretar o papel desempenhado por cada autor e suas respectivas obras na construção de uma tradição de teatro nordestino, e a contribuição dada pela dramaturgia ibérica para o estabelecimento desta tradição;
- 2.4. Discutir a configuração de uma possível identidade regional nordestina no interior da produção teatral desses autores;
- 2.5. Contribuir para o melhor conhecimento e a maior divulgação das obras dos autores de que se irá compor o *corpus* da Pesquisa;
- 2.6. Estimular junto a nosso alunado o interesse pela pesquisa com o texto teatral, possibilitando o desenvolvimento de estudos futuros sobre as obras dos autores pertencentes ao *corpus* da Pesquisa, bem como investigações de fundo comparatista.

3. METODOLOGIA

Na medida em que abarca diversas áreas de conhecimento, como literatura, teoria teatral, filologia românica, literatura comparada, teoria da literatura e história, uma investigação desse nível analítico-interpretativo implica necessariamente a *interdisciplinaridade*. Da mesma forma, o perfil traçado para o projeto de demonstrar e estudar o diálogo entre autores provenientes de realidades sociais e temporais distintas – autores da tradição cultural e teatral ibérica, fundamentalmente medievais e quinhentistas, e dramaturgos nordestinos contemporâneos – obriga a se levar em conta as contribuições dos estudos de *história literária*, assim como a *perspectiva comparatista* na literatura. Ambos igualmente servirão de apoio às reflexões desencadeadas pela pesquisa. Assim, parcelas pertinentes do saber e da prática de cada uma daquelas áreas delinearão e fundamentarão o método a aplicar na investigação, que se orientará, fundamentalmente, pela interpretação e comparação dos textos de que se irá compor o *corpus*.

4. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1º Quadrimestre:

- Levantamento da bibliografia de cada um dos autores, os ibéricos e os nordestinos;
- Aquisição da bibliografia;
- Leitura e estudo da bibliografia;
- Delimitação do *corpus* textual de cada um dos autores a ser estudado, a partir da leitura e análise das obras, sempre tendo em conta a presença de marcas da tradição teatral ibérica;
- Aquisição de material informático (computador e impressora) necessários para o desenvolvimento da pesquisa.

2º Quadrimestre:

- Levantamento da bibliografia crítica sobre cada um dos autores estudados, bem como dos principais títulos das referências teóricas;
- Aquisição da bibliografia;
- Leitura e estudo da bibliografia;

3º Quadrimestre:

- Sistematização das leituras literárias e críticas, buscando-se identificar elementos recorrentes nos contatos entre os autores;
- Ordenamento e descrição das estruturas, formas e temas mais reveladoras do diálogo mantido por aquelas duas tradições;
- Produção e apresentação de Relatório Parcial.

4º Quadrimestre:

- Estudo individualizado de cada dramaturgo nordestino pertencente ao *corpus* da pesquisa, objetivando a delimitação de suas particularidades no tratamento da tradição ibérica;
- Redação de ensaios para divulgação dos resultados parciais da Pesquisa.

5º Quadrimestre:

- Continuação dos estudos individualizados de cada dramaturgo nordestino pertencente ao *corpus* da pesquisa, objetivando a delimitação de suas particularidades no tratamento da tradição ibérica;
- Redação de ensaios para divulgação dos resultados parciais da Pesquisa;
- Preparação de atividades de extensão que possibilitem a divulgação dos resultados parciais da pesquisa.

6º Quadrimestre:

- Continuação dos estudos individualizados de cada dramaturgo nordestino pertencente ao *corpus* da pesquisa, objetivando a delimitação de suas particularidades no tratamento da tradição ibérica;
- Redação de ensaios para divulgação dos resultados parciais da Pesquisa;

- Preparação de atividades de extensão que possibilitem a divulgação dos resultados parciais da pesquisa;
- Redação de Relatório Final.

5. RESULTADOS ESPERADOS

O resultado fundamental que se espera deste Projeto de Pesquisa é o maior e o melhor conhecimento da dramaturgia nordestina e das relações desta com a tradição cultural ibérica, reiteradamente apontada como elemento conformador daquela dramaturgia. De modo mais específico, deseja-se o estabelecimento de uma linha de pesquisa relacionada ao Teatro em Língua Portuguesa, no interior do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana, particularmente dentro do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Diversidade Cultural (PPGLDC), que poderá formar no futuro novos pesquisadores, no âmbito da Graduação e da Pós Graduação, e possibilitar, da mesma forma, outras linhas de pesquisas afins, não só com o Departamento referido, mas também com aqueles cujo diálogo interdisciplinar seja conveniente.

6. BENEFICIÁRIOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS PREVISTOS

Muito embora este projeto seja apresentado por um pesquisador, tendo inclusive sua fundamentação embasada no histórico acadêmico deste, sua realização deverá contar com a participação de outros pesquisadores interessados no tema. Principalmente, seu desenvolvimento poderá contar perfeitamente com a colaboração de pesquisadores iniciantes, seja no nível da Graduação como no da Pós-Graduação, os quais, por meio das leituras e discussões que o projeto implica, teriam uma boa oportunidade de serem introduzidos no universo da criação dramática em língua portuguesa, bem como no de sua crítica.

Por sua vez, na medida em que pressupõe a leitura analítico-interpretativa da obra e da fortuna crítica de diversos dramaturgos, ibéricos e nordestinos, o

desenvolvimento do projeto contará com a realização de cursos regulares, na Graduação e na Pós-Graduação, de cursos de extensão, de seminários e de colóquios em torno de seu conteúdo, de forma a ampliar a discussão dos temas da pesquisa e de suas conclusões parciais e finais. Essas atividades exteriores deverão estimular e despertar a participação de pesquisadores no nível da Graduação, por intermédio dos projetos de Iniciação Científica, e no da Pós-Graduação, por meio de desenvolvimento de Dissertações com temas afins ao exposto neste Projeto.

Por fim, todos os materiais bibliográficos, literário e crítico, e informático adquiridos pela pesquisa passarão, ao final desta, a compor o acervo da UEFS, enriquecendo e facilitando o desenvolvimento de futuras linhas de pesquisas sobre o Teatro em Língua Portuguesa.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

7.1. Fontes Literárias:

ARAÚJO, Jorge de Souza. *Auto do Descobrimento*. Ilhéus: Editus, 1997.

As obras completas de Gil Vicente. Reimpressão “fac-similada” da edição de 1562. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1928.

As obras de Gil Vicente. CAMÕES, José (Dir.). Lisboa: Centro de Estudos de Teatro/Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2002, 5 vol.

ENCINA, Juan del. *Teatro Completo*. Edición de Miguel A. Pérez Priego. Madrid: Cátedra, 1991.

FERNÁNDEZ, Lucas. *Farsas y Églogas*. Ed. de J. Lihani: Nueva York, 1969.

MELO NETO, J. Cabral. *Morte e Vida Severina*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1984.

MELO NETO, João Cabral. *Auto do Frade*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1984.

PÚBLIO, Araylton A. *A jamais vista história do valente Dom Quixote (em busca de sua amada dulcinéia do toboço)*. [Texto inédito]

PÚBLIO, Araylton A. *Uma história estranha!* Feira de Santana: Ed. do Autor, 2000.

RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *Charivari: texto teatral em cordel*. Campina Grande: RG, 2002.

- RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *O Novo Prometeu e Presépio Mambembe*. Campina Grande: RG, 2001.
- RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *O Reino de Prestes João*, João Pessoa, Edição do Autor, 1994.
- RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *O Trovador Encantado*. Campina Grande: RG, 1999.
- RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *Raízes ibéricas, mouras e judaicas do Nordeste*. João Pessoa: EdUFPB, 2002.
- RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *Teatro de Lourdes Ramalho: 2 textos para ler e/ou montar*. Campina Grande/João Pessoa: Idéia, 2005.
- RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *Teatro Infantil: Coletânea de Textos Infanto-Juvenis*. Campina Grande: RG, 2004.
- RAMALHO, M. Lourdes Nunes. *Teatro nordestino: cinco textos para montar ou simplesmente ler*. Campina Grande: RG, 1980.
- SUASSUNA, Ariano. *A pena e a lei*. 2 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1975
- SUASSUNA, Ariano. *O auto da compadecida*. São Paulo: Global, 1998.
- SUASSUNA, Ariano. *O santo e a porca*. 3 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2003.

7.2. Referências Teórica e Críticas:

- ALVES, Maria Theresa Abelha. Gil Vicente no Nordeste brasileiro. In: BRILHANTE, M. João *et alli.*(Org.) *Gil Vicente: 500 anos depois*. Lisboa: INCM, 2003, p. 241-252.
- ANDRADE, Valéria. A força nas anáguas: matizes de hispanidade na dramaturgia de Lourdes Ramalho. In: MALUF, Sheila Diab & AQUINO, Ricardo Bigi. *Reflexões sobre a cena*. Maceió/Salvador, EdUFAL/EDUFBA, 2005, p. 313-313.
- ANDRADE, Valéria. De encantações, errâncias, messias e cantorias: ancestralidades luso-judaicas na dramaturgia de Lourdes Ramalho. In: MELLO, Beliza Áurea de Arruda (Org.). *Epifania de reinos encantados*. João Pessoa: EdUFPB, 2005, p. 142-171.
- ARÊAS, Vilma. *Iniciação à comédia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- ARISTÓTELES. *Arte retórica e Arte poética*. Trad. de Antônio Pinto de Carvalho. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d.
- AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1971.

AVELINO, Leônidas Querubim. *Temas de literatura comparada: Gil Vicente, Auto da Alma; Paul Claudel, Le Soulier de Satin*. Jandaia do Sul: FFCL de Maringá, 1970.

BAKHTIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. Trad. de Yara F. Vieira. 2. ed. São Paulo/Brasília: HUCITEC/ EdUNB, 1993.

BAKHTIN, Mikhail. *Problemas da poética de Dostoiévski*. Trad. de Paulo Bezerra: Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1981.

BENTLEY, Eric. *A experiência viva do teatro*. Trad. de A. Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981.

BERGSON, Henri. *O riso: ensaio sobre a significação do cômico*. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

BERNARDES, José Augusto Cardoso. *Sátira e lirismo. Modelos de síntese no teatro de Gil Vicente*. Coimbra: Acta Universitatis Conimbricensis, 1996.

BERRETINI, Célia. *O teatro ontem e hoje*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

BRAGA, Teófilo. *História da Literatura Portuguesa: Eschola de Gil Vicente*. Porto: Livraria Chardron, 1898.

BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Média*. Trad. Denise Bottmann. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Cadernos de Literatura Brasileira: João Cabral de Melo Neto. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1996.

Cadernos de Literatura Brasileira: Ariano Suassuna. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2000.

COUTINHO, Eduardo e CARVALHAL, Tânia Franco (org.). *Literatura Comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

CURTIUS, Ernest Robert. *Literatura Européia e Idade Média Latina*. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação e Cultura/Instituto Nacional do Livro, 1979.

ELIOT, T. S. Tradição e talento individual. In: _____. *Ensaio*. Trad. de Ivan Junqueira. São Paulo: Art Editora, 1989, p. 37-48

FERREIRA, Jerusa Pires. *Armadilhas da memória: conto e poesia popular*. Salvador: Fund. Casa de Jorge Amado, 1991.

FERREIRA, Jerusa Pires. *Cavalaria em cordel: o passo das águas mortas*. São Paulo: HUCITEC, 1979.

- FRYE, Northrop. *Anatomia da crítica*. Trad. de Péricles E. S. Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.
- HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. Trad. de João P. Monteiro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Trad. de Augusto Abelaira. 2. ed. Lisboa: Ulisséia. s.d.
- HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da paródia*. Lisboa: Edições 70, 1989.
- JOBIM, José Luís (Org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 19
- KEATES, Laurence. *O teatro de Gil Vicente na Corte*. Lisboa: Teorema, 1988.
- LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de retórica literária*. Trad. de R. M. Rosado Fernandes. 4. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- LE GOFF, Jacques, *A civilização do ocidente medieval*, Lisboa, Estampa, 1983.
- MACHADO, Álvaro Manuel e PAGEAUX, Daniel-Henri. *Da Literatura Comparada à Teoria da Literatura*. Lisboa: Edições 70, 1988.
- MACIEL, Diógenes André Vieira. À procura da inimiga ou Lourdes Ramalho e o nacional-popular. In: MOREIRA, Nadilza M. de B. (Org.). *Anais do I Seminário Internacional Mulher e Literatura*. João Pessoa: EdUFPB, 2004. CD-ROM.
- MAGALDI, Sábato. *O texto no teatro*. São Paulo: Perspectiva/ EDUSP, 1989.
- MALEVAL, M. Amparo Tavares. *Poesia medieval no Brasil*. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 2002.
- MILLER, Neil. *O elemento pastoril no teatro de Gil Vicente*. Porto: Inova, 1970.
- MUNIZ, Márcio Ricardo Coelho. A encenação da *Aderência ao Paço*: um tópico da sátira vicentina, *Caderno Seminal*, Rio de Janeiro, v. 11, 2001, p. 33-58.
- MUNIZ, Márcio Ricardo Coelho. A estrutura processional e o teatro de Gil Vicente, *Revista Camoniana*, São Paulo, v. 13, 2003, p. 65-76.
- MUNIZ, Márcio Ricardo Coelho. O teatro vicentino e a literatura especular. In: BRILHANTE, M. João *et alli.*(Org.) *Gil Vicente: 500 anos depois*. Lisboa: INCM, 2003, p. 127-139.
- MUNIZ, Márcio Ricardo Coelho. Qorpo-Santo e Gil Vicente: diálogos possíveis. In: MALUF, Sheila Diab & AQUINO, Ricardo Bigi. *Reflexões sobre a cena*. Maceió/Salvador, EdUFAL/EDUFBA, 2005, p. 213-232.
- NITRINI, Sandra. *Literatura comparada*. São Paulo: EDUSP, 1997.

- OLIVEIRA MARQUES, A. H. *A sociedade medieval portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.
- OLIVEIRA MARQUES, A. H. *História de Portugal*. 12. ed. Lisboa: Palas, 1985.
- PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. Trad. J. Guinsburg e Maria L. Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PICCHIO, Luciana S. *História do teatro português*. Lisboa: Portugália, s.d.
- PROPP, Vladimir. *Comicidade e riso*. Trad.: Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo, Ática, 1992.
- REBELLO, Luiz Francisco. *História do teatro português*. 3. ed. rev. e aum. Mira-Sintra: Europa-América, s.d.
- RECKERT, Stephen. *Espírito e letra de Gil Vicente*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1983.
- ROSENFELD, Anatol. *O teatro épico*. São Paulo, Perspectiva, 1985
- ROUBINE, Jean- Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Trad. de Yan Michalski. Rio de Janeiro, Zahar, 1998.
- ROUBINE, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro*. Trad. de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- SARAIVA, A. J. & LOPES, Oscar. *História da literatura portuguesa*. 12. ed. cor. e atual. Porto: Porto Ed., 1982.
- SARAIVA, A. José. *Gil Vicente e o fim do teatro medieval*. Lisboa: Gradiva, 1992.
- SOURIAU, Etienne. *As duzentas mil situações dramáticas*. Trad. de Maria Lúcia Pereira. São Paulo: Ática, 1993.
- TEYSSIER, Paul *Gil Vicente: o autor e a obra*, Lisboa, ICALP, 1982.
- TEYSSIER, Paul. *La langue de Gil Vicente*. Paris: Klincksieck, 1959.
- TOUCHARD, Pierre-Aimé. *O teatro e a angústia dos homens*. Trad. de Pedro Paulo de S. Madureira e Bruno Palma. São Paulo: Duas Cidades, 1970.
- VASSALO, Lúcia. *O sertão medieval: origens europeias do teatro de Ariano Suassuna*. Rio de Janeiro, Francisco Alves Editora, 1993.
- ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. Trad. de Amálio Pinheiro e Jerusa P. Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- ZUMTHOR, Paul. *Essai de poétique médiévale*. Paris: Seul, 1972.